



A forma como o Sporting se apresentou na Luz, sobretudo a atitude (ou falta dela) evidenciada na segunda parte gerou fortes críticas a Paulo Bento, nomeadamente por parte dos adeptos leoninos desolados perante a falta de ambição demonstrada pelos leões no dérbi.

No entanto, o técnico do Sporting apenas foi coerente com aquele que sempre foi o seu modelo de jogo desde que chegou a treinador principal do emblema de Alvalade. O princípio básico é defender bem e só depois tentar chegar à baliza adversária.

Este "modelo" faz com que o Sporting se torne praticamente imbatível quando alcança vantagem no marcador, existindo o reverso da medalha quando o adversário consegue marcar primeiro já que Bento- com exceção dos 5-3 ao Benfica na época passada para a Taça de Portugal- raramente consegue alterar o rumo dos acontecimentos no banco.

Igualmente verdade é o facto deste sistema já ter valido algumas alegrias aos sportinguistas, mormente as conquistas de troféus (taças e supertaças). Mas este ano tudo mudou, tudo menos o "catenaccio" de Paulo Bento. Se nos anos anteriores o plantel era claramente desequilibrado, esta época o Sporting tem o plantel mais equilibrado dos três grandes, dispondo de várias opções para cada lugar.

Ao treinador do Sporting já não se pede apenas os "mínimos", recorrendo aos velhos argumentos da incapacidade financeira que reina(va) em Alvalade. O Sporting foi ao mercado, investiu e comprou bem. Por isso, tudo terá que ser diferente esta temporada. Até as ideias de Paulo Bento...

In www.record.pt